CEASA

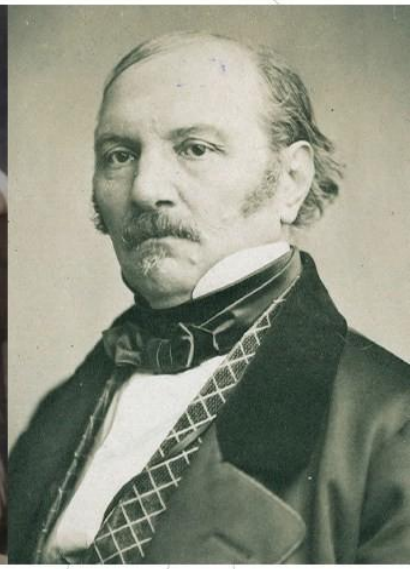
Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 23, nº 10 - OUTUBRO - 2026











NESTA EDIÇÃO

Editorial.....03
Programação Doutrinária.....04
Estudo Sistematizado da Doutrina.....05
Evento Especial.....06
Nota Informativa.....06
Psicografia.....07
Pérolas do Evangelho.....07
Mensagem Espírita.....08
Nota de Agradecimento.....09
Galeria de Fotos.....10
Reflita com André Luiz.....11
Poesia Espírita.....11
Espaço Mediúnico 12
Vale a Pena Ler de Novo 13
Explorando a Revista Espírita.....14
Cantinho do Chico.....15
Divulgação da Biblioteca José Naufel.....16
Joanna de Ângelis Responde.....16
Preces que Iluminam.....17
Divulgação da Livraria 18
Datas Importantes na História do Espiritismo.....18
Nota de Esclarecimento.....19
Calendário de Atv da Dir. Doutrinária e Mediúnica.....19
Calendário de Atividades do Serviço Social 20
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA.....21
Personalidade Espírita do Mês.....22
Convocação para Assembleia Geral Ordinária.....23



Na parte referente aos Milagres, atribuídos a Jesus, torna-se necessário que sempre atentemos para o sentido alegórico que eles encerram.

Não existe jamais nos episódios que retratam os Milagres atribuídos ao Mestre Jesus, derrogação das leis naturais estabelecidas pelo Criador.

A multiplicação dos pães é um dos milagres mais conhecidos e sujeito a interpretações, muitas delas atribuídas a prodígios.

Entretanto, alimentar a multidão que o seguia, com uma quantidade exígua de pães, retrata de certo ponto de vista, a realidade de um fato material, sem que para isso, seja preciso se recorrer à aceitação de prodígios.

A explicação é clara: a multidão seguia o Mestre ávida de ouvir sua palavra tão amorosa e confortadora. Com a atenção fortemente presa ao que ouviam do Mestre, a sensação de fome como que desaparecia. Temos que lembrar também, a poderosa ação magnética que Ele exercia sobre os que o cercavam.

O prodígio está no ascendente da palavra de Jesus, calcada em seu imenso poder moral comprovando sua superioridade espiritual.

Não podemos deixar de registrar a severa advertência de Jesus aos discípulos no tocante ao "fermento" dos fariseus e dos saduceus.

JESUS buscava afastar os homens dos caminhos traiçoeiros da hipocrisia farisaica, e indicar-lhes o caminho seguro de seus ensinamentos renovadores.

Havia, portanto, uma oposição clara, entre Ele e os fariseus. Daí, ter advertido contra o fermento dos fariseus e saduceus, ou seja, contra os ensinamentos do Templo, baseados no Culto Externo e vazios de conteúdo espiritual.

Em sua trajetória luminosa, não existem prodígios, mas sim, o aceno amoroso à humanidade para que através do amor ao próximo e da caridade, possa ser atingida uma superioridade moral e espiritual tornando-nos capazes de sublimes realizações.

Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta

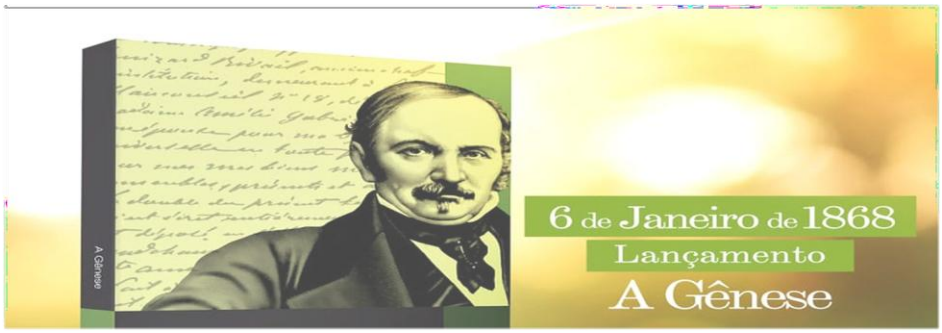


status: - on-line às 6ª feiras às 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30				
OUTUBRO				
DIA	**SEM**	**HORA**	**TEMA**	**EXPOSITOR**
2/10/26	SEX	20:00	Os minerais e as plantas. (L.E. - Questões , 585 a 591)	Nély Mesquita
5/10/26	SEG	16:00	Parábola do semeador . (E.S.E. - Cap. XVII , itens 5 e 6)	Evantuil Nascimento
5/10/26	SEG	20:00	Parábola do semeador . (E.S.E. - Cap. XVII , itens 5 e 6)	Alcir Mesquita
7/10/26	QUA	19:30	"Perturbações Espirituais" - Da Introdução até o 3º parágrafo da p. 15, do Cap. 1	Antonio Caetano
9/10/26	SEX	20:00	Os animais e o homem. Metempsicose. (L.E. - Questões , 592 a 613)	Edmundo Silva
12/10/26	SEG	16:00	**RECESSO**	**RECESSO**
12/10/26	SEG	20:00	**RECESSO**	**RECESSO**
14/10/26	QUA	19:30	"Perturbações Espirituais" - Do 4º parágrafo da p. 15 do Cap. 1 ao final do Cap.1.	Dionysio Dias Filho
16/10/26	SEX	20:00	Caracteres da lei natural. (L.E. - Questões , 614 a 628)	Jorge Simas
19/10/26	SEG	16:00	O dever. (E.S.E. - Cap. XVII , item 7)	Edina Castro
19/10/26	SEG	20:00	O dever. (E.S.E. - Cap. XVII , item 7)	Cosme Deolindo
21/10/26	QUA	19:30	"Perturbações Espirituais" - Capítulo 2	Gilberto Mesquita
23/10/26	SEX	20:00	O bem e o mal. (L.E. - Questões , 629 a 648)	José Soares
26/10/26	SEG	16:00	A virtude. (E.S.E. - Cap. XVII , item 8)	Sueli Gomes
26/10/26	SEG	20:00	A virtude. (E.S.E. - Cap. XVII , item 8)	Silvia Almeida
28/10/26	QUA	19:30	"Perturbações Espirituais" - Capítulo 3	Mauro Oliveira
30/10/26	SEX	20:00	Objetivo da adoração. (L.E. - Questões , 649 a 652)	Antonio Caetano



CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
Roda de Conversa Livro A Evangelização de Espíritos	2ªfeira De 15 em 15 dias	19h às 20h	Presencial
Perturbações Espirituais	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial
A Gênese	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial

PROGRAMAÇÃO DA GÊNESE

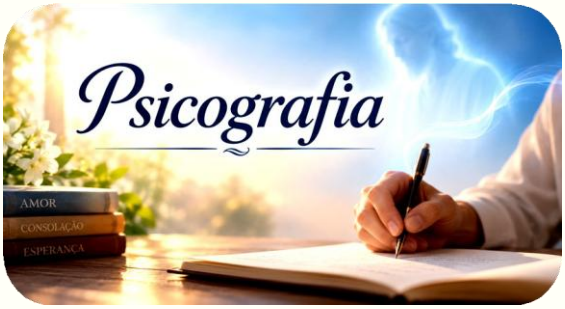


DIA	TEMA
01/10/26	**Cap. XV — Os Milagres do Evangelho** (Aparição de Jesus após sua morte e Desaparecimento do corpo de Jesus)
08/10/26	**Cap. XVI — Cap. XVI — Teoria da Presciência**
22/10/26	**Cap. XVII — Predições do Evangelho** Ninguém é profeta em sua terra, Morte e paixão de Jesus, Perseguição aos apóstolos, Cidades impenitentes, Ruína do Templo e de Jerusalém e Maldição contra os fariseus.
29/10/26	**Cap. XVII — Predições do Evangelho** Minhas palavras não passarão, A pedra angular, Parábola dos vinhateiros homicidas, Um só rebanho e um só pastor, Advento de Elias, Anunciação do Consolador e Segundo advento do Cristo.

Evento Especial







Fraternidade, luz, fé e esperança.

Caminho do amor ao próximo com trabalhos de acolhimento e conforto.

Estejamos prontos a servir a seara do Cristo Jesus, caminho de luz e amor.

A colheita é certa sempre nos aproximando do infinito caminho divino de esperança e paz.

Unidos estaremos na obra divina de Jesus.

Lucinda

***mensagem recebida por uma médium do Ceasa em 15/09/2026*)**

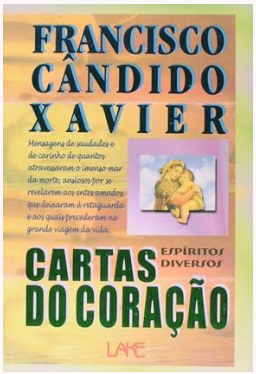


BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

Motivos de resignação

O homem pode amenizar ou aumentar a amargura de suas provas, pela maneira de encarar a vida terrena. Mais ele sofre quanto maior a duração do sofrimento lhe parece. Ora, aquele que se coloca do ponto de vista da vida espiritual abrange na sua visão a vida corpórea, como um ponto no infinito, compreendendo a sua brevidade, sabendo que este momento penoso passa bem rapidamente. A certeza de um futuro próximo e mais feliz o sustenta e encoraja e, em vez de lastimar-se, ele agradece ao céu as dores que o fazem avançar. Para aquele que, ao contrário, vê apenas a vida material, esta lhe parece interminável, e a dor pesa sobre ele com todo o seu peso. O resultado da maneira espiritual de encarar a vida é a diminuição da importância das coisas mundanas, a moderação dos seus desejos humanos, fazendo o homem contentar-se com a sua posição, sem invejar a dos outros, de atenuar a impressão moral dos reveses e das desilusões pelas quais atravessa. Ele adquire, assim, a calma e a resignação, tão úteis à saúde do corpo quanto à da alma, enquanto que, com a inveja, o ciúme e a ambição, se entrega voluntariamente à tortura avolumando, desta forma, as misérias e as angústias de sua curta existência.

Allan Kardec



AJUDEMO-NOS

O tempo é o advogado de todos. Fala sem palavras e exalta sem louros humanos. Confere a cada um, segundo as próprias obras, a alegria ou a dor, a libertação ou o cativeiro.

Jesus não nos conhece pelos títulos religiosos que possuímos no mundo, mas pelo nosso coração, pelo nosso caráter e pelos nossos sentimentos.

Vale mais acumular dons de servir e lutar pelo bem, que guardar moedas ou títulos destinados ao esquecimento.

Bem-aventurado é o trabalhador que, na hora do crepúsculo, se sente ainda com o tesouro do serviço. As estrelas brilham para ele com renovado fulgor e o Pai de Infinita Bondade lhe renova as energias para o trabalho a fazer.

Que encontremos em tudo e sobretudo a felicidade de trabalhar para o bem, sem repouso. O Céu nos fortalecerá para que não desfaleçamos na marcha.

Louvemos os padecimentos que nos surpreendem a caminhada, porque não possuímos mais competentes instrutores para guiar-nos ao cume da divina ressurreição.

Desculpemos a existência pelos golpes que nos oferece. Pensemos que os nossos dias mais felizes são aqueles da mágoa e do sofrimento, que muitas vezes nos perseguem na Terra.

Viver confiando em Deus, ainda mesmo que as provações se multipliquem, significa tudo na base do êxito espiritual.

A oração é o remédio milagroso que o doente recebe em silêncio.

A vida é infinita e o dia se renova constantemente, sob o hálito divino do Criador.

A morte é a grande niveladora no mundo e precisamos, em muitos casos, esperar por ela, a fim de que certos problemas sejam desvendados.

A meditação e a prece serão sempre lugares benditos de reencontro com a inspiração divina.

As dificuldades são luzes, quando aproveitamos o seu concurso para o bem.

Ajudemo-nos, ajudando aos outros, na tarefa da nossa própria libertação. É indispensável admitir a necessidade do nosso testemunho no sacrifício, para nos abeirarmos da verdade e suportá-la.

Precisamos crer no poder do trabalho e da boa vontade, os sublimes orientadores da alma, no roteiro que o Mestre nos traçou.

Maria Augusta Bittencourt

NOTA DE AGRADECIMENTO

O CEASA agradece a todos que participaram e colaboraram para a realização do **4º Café Literário**, em **26 de setembro de 2026**, com a presença do escritor **Marcus de Mario**, autor da obra **Veredas do Amor.**

Nossa gratidão ao autor, aos trabalhadores voluntários e a todos os presentes que contribuíram para tornar esse encontro um momento especial de aprendizado, fraternidade e reflexão.



Galeria de Fotos



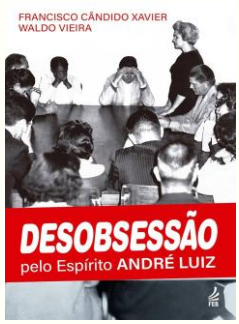


IMPEDIMENTO NATURAL

"Circunstâncias existem que pesam na balança do trabalho por obstáculos naturais.

Uma viagem inesperada, por exemplo. Pode acontecer que a obrigação profissional assim o exija.

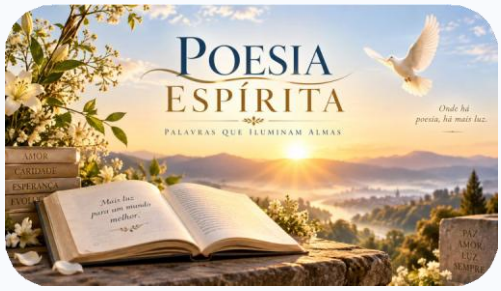
Noutros casos, a moléstia grave comparece em casa ou na pessoa do próprio cooperador, obstando-lhe o comparecimento à reunião.



Temos ainda a considerar o impedimento por enfermidades epidêmicas, qual a gripe, e, em nossas irmãs, é razoável aceitar como motivos justos de ausência os cuidados decorrentes da gravidez e os embaraços periódicos característicos da organização feminil.

Surgindo o impasse, é importante que o companheiro ou a companheira se comunique, rápido, com os responsáveis pela sessão, atentos a que se deve assegurar a harmonia do esforço de equipe tanto quanto possível."

NO FIM



Ao fim do corpo, a luz de nossos olhos
Transfere-se aos mais íntimos refolhos
Do templo misterioso da consciência…

Nos cumes luminosos da existência,
Brilha a VERDADE em fúlgido estandarte,
Revelando o SENHOR em toda a parte…

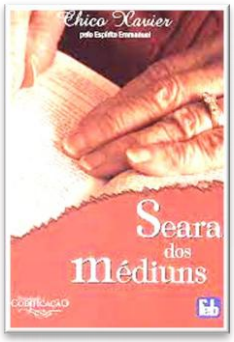


Carmem Cinira

É então que observamos o passado
Levantar-se completo, restaurado,
Assinalando em traços manifestos,
Nossas palavras, nossos atos, nossos gestos.

Ergue-se na luz plena
Em voz serena e alta,
Para falar do bem que nos exalta,
Para dizer do mal que nos condena…

(Obra Nosso livro – Psicografia de Francisco Cândido Xavier



19

ESPÍRITOS DA LUZ

Reunião pública de 7-3-1960.

Questão n.º 267 - § 10

Parafraseando a luminosa definição do apóstolo Paulo, em torno da caridade, no capítulo treze da primeira epístola aos coríntios, ousaremos aplicar os mesmos conceitos aos Espíritos benevolentes e sábios que nos tutelam a evolução.

Ainda que falássemos a linguagem das trevas e não possuíssemos leve raio de entendimento, — não passaríamos para eles de pobres irmãos necessitados de luz.

Ainda que nos demorássemos na vocação do crime, caindo em todas as faltas e retendo todos os vícios, a ponto de arrojar-nos, por tempo indeterminado, nos últimos despenhadeiros do mal, para nosso próprio infortúnio, — não seríamos para eles senão criaturas infelizes, carecentes de amor.

Ainda que dissipássemos todas as nossas forças no terreno da culpa e dedicássemos a vida ao exercício da crueldade, sem a mínima noção do próprio dever, — isso seria para eles tão somente motivo a maior compaixão.

Os Espíritos da Luz são pacientes.

Em todas as manifestações são benignos.

Não invejam. Não se orgulham.

Não mostram leviandade.

Não se ensoberbecem.

Não se portam de maneira inconveniente.

Não se irritam.

Não são interesseiros.

Não guardam desconfiança.

Não folgam com a injustiça, mas rejubilam-se com a verdade.

Tudo suportam. Tudo creem.

Tudo esperam. Tudo sofrem.

A caridade deles nunca falha, enquanto que para nós, um dia, as revelações gradativas terão fim, os fenômenos cessarão e as provas terminarão, por desnecessárias.

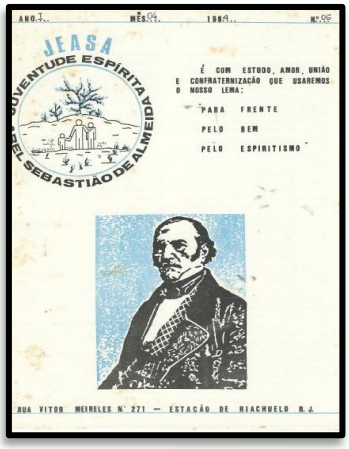
Por agora, de nós mesmos, conhecemos em parte e em parte imaginamos; entretanto, eles, os emissários do Eterno Bem, acompanham-nos com devotamento perfeito, sabendo que, em matéria de espiritualidade superior, quase sempre ainda somos crianças, falamos como crianças, pensamos quais crianças e ajuizamos infantilmente.

Estão certos, porém, de que mais tarde, quando nos despojarmos das deficiências humanas, abandonaremos, então, tudo o que vem a ser pueril.

Verificaremos, assim, a grandeza deles, como a víssemos retratada em espelho, confrontando a estreiteza de nosso egoísmo com a imensurabilidade do amor com que nos assistem.

Conforte-nos, pois, reconhecer que, se ainda demonstramos fé vacilante, esperança imperfeita e caridade caprichosa, temos, junto de nós, a caridade dos mensageiros do Senhor, que é sempre maior, por não esmorecer em tempo algum.

Emmanuel



CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA MEDIUNIDADE

A mediunidade é portadora de características e peculiaridades especiais, programadas para objetivos dignificantes. Deve ser colocada a serviço de Jesus, em benefício do próprio médium que, ao empregá-la em favor do próximo, através do estudo e do aprendizado, da reforma moral e da disciplina, promove, assim, sua evolução espiritual.

Variando de indivíduo para indivíduo, a mediunidade é um fenômeno espontâneo, que surge de forma natural, e se apresenta de maneira variada, de acordo com as potencialidades psíquicas de cada um.

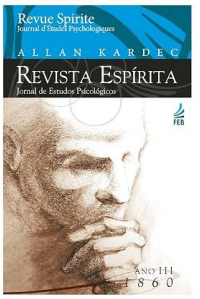
O médium não deve aspirar à notoriedade nem a ser portador de variados tipos de mediunidade, nem a querer produzir trabalhos espetaculares. Muito menos deverá considerar-se especial ou excepcional. A docilidade, a submissão ao trabalho superior, a renúncia, a perseverança no compromisso e o recolhimento íntimo devem ser a tônica de sua linha de conduta, desapegando-se das paixões inferiores, estabelecendo, desta forma, seguro intercâmbio com os Benfeitores Espirituais.

Jesus é o Médium de DEUS e o seu Evangelho é uma fonte mediúnica.

O Divino Medianeiro, na sua passagem pela crosta terrestre, honrando a Mediunidade, fez-se instrumento do PAI através da leitura psíquica, da visão à distância, da voz direta, do sonambulismo, da aplicação de passes, da transfiguração, da cura à distância, da materialização, da desmaterialização, da previsão do futuro e da realização de efeitos físicos, em benefício da humanidade sofredora.

Silene Lins Acioli Moura

Artigo publicado originalmente na Revista JEASA (Juventude Espírita Abel Sebastião de Almeida), Ano I, Mês 04, 1984, nº 05, p. 18.



Revista Espírita Dezembro de 1860

Conversas Familiares de Além-Túmulo

BALTAZAR, O ESPÍRITO GASTRÔNOMO

2a conversa

Um dos nossos assinantes, ao ler na Revista Espírita do mês de novembro a evocação do Espírito que se deu a conhecer pelo nome de Baltazar, julgou reconhecer um homem que havia conhecido pessoalmente, cuja vida e caráter coincidiam perfeitamente com todos os detalhes relatados. Não duvidava que fosse o mesmo que se tinha manifestado sob um nome de fantasia e pediu-nos que nos certificássemos em nova evocação. Segundo ele, Baltazar não era outro senão o Sr. G... de la R..., conhecido por suas excentricidades, sua fortuna e seu pendor gastronômico.

1º Evocação.

Resp. – Ah! eis-me aqui; mas nunca tendes algo a me oferecer. Decididamente não sois amáveis.

2º Quereis dizer o que vos poderíamos oferecer para vos ser agradáveis?

Resp. – Oh! pouca coisa: um chazinho; um jantarzinho muito fino, eu gostaria mais disso; e essas senhoras, sem contar os senhores aqui presentes, não o poriam de lado, haveis de concordar.

3o Conhecestes um certo Sr. G... de la R...?

Resp. – Creio que sois curioso.

4o Não; não se trata de curiosidade; dizei, por obséquio, se o conhecestes.

Resp. – Então quereis descobrir o meu incógnito.

5o Portanto, sois o Sr. G... de la R...?

Resp. – Ai! sim; e sem almoço.

6o Não fomos nós que descobrimos vosso incógnito; foi um dos vossos amigos aqui presente que vos reconheceu.

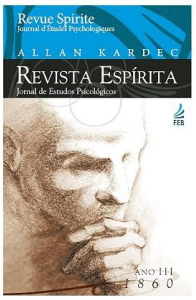
Resp. – É um falador; deveria ter ficado calado.

7o Em que isto vos pode aborrecer?

Resp. – Em nada; mas eu preferia não ter sido reconhecido imediatamente. Tanto faz, não esconderei meus gostos por isto. Se conhecêsseis os jantares que eu dava, convirias francamente que eram bons e tinham um valor que hoje não mais se aprecia.

8o Não; não os conhecia. Mas falemos mais seriamente, por favor, pondo de lado os jantares e

Continua...



ceias, que nada nos ensinam. Nosso objetivo é de nos instruirmos, razão por que vos pedimos dizer qual o sentimento que vos levou, no dia de vossa festa de formatura como advogado, a fazer jantar vossos confrades numa sala decorada em câmara mortuária?

Resp. – Não desvendais, no meio de todas as minhas excentricidades de caráter, um fundo de tristeza causado pelos erros da sociedade, sobretudo pelo orgulho daquela que eu frequentava e da qual fazia parte pelo nascimento e pela fortuna? Eu buscava atordoar o coração por meio de todas as loucuras imagináveis e, por isso, me chamavam louco, extravagante. Pouco importava. Saindo desses jantares tão elogiados por sua originalidade, eu me apressava a praticar uma boa ação que ignoravam; mas para mim era indiferente: meu coração ficava satisfeito e os homens também. Eles riam de mim enquanto eu me divertia com eles. Que não direis dessa ceia, em que cada conviva tinha seu caixão atrás de si! Seus tristes semblantes me divertiam muito. Como vedes, era a loucura aparente unida à tristeza do coração.9o Qual a vossa opinião atual sobre a Divindade?

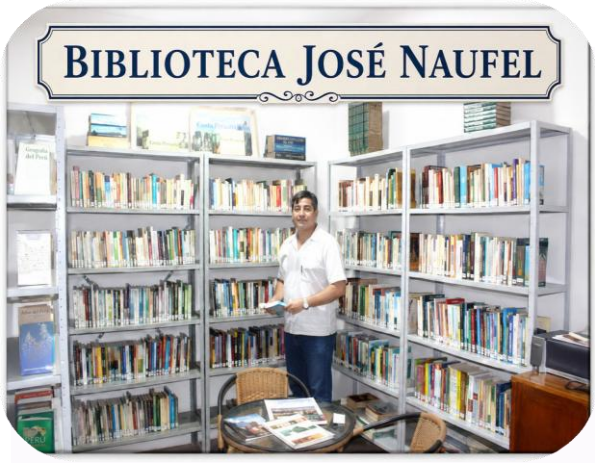
Resp. – Não esperei perder o corpo para acreditar em Deus. Ocorre apenas que esse corpo, que tanto amei, materializou meu Espírito a tal ponto, que lhe será preciso bastante tempo para quebrar todos os laços terrenos das paixões que o prendiam à Terra.

Observação – Vê-se que podemos tirar, de um assunto aparentemente frívolo, muitos ensinamentos úteis. Não haverá algo de eminentemente instrutivo nesse Espírito que, conservando no além-túmulo os instintos corporais, reconhece que o abuso das paixões de certo modo materializou o seu Espírito?



"As pessoas dizem, por bondade delas, que eu sou isto ou aquilo, mas eu sempre soube o que sou — um cisco! É esta consciência de minha própria pequenez que tem me conservado de pé, para não dizer de rastros…"

Obra O Evangelho de Chico Xavier



"Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O tríplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!



Quais impositivos devemos cultivar para o bom exercício da mediunidade?

Resp.: ***O exercício da mediunidade impõe disciplina, equilíbrio, perseverança e sintonia.***

A disciplina, moral e mental, criará hábitos salutares que atrairão os Espíritos Superiores interessados no intercâmbio entre as duas esferas da Vida, facilitando o ministério.

O equilíbrio, no comedimento das atitudes, durante a absorção dos fluidos e posterior comunhão psíquica com os desencarnados, auxiliará de forma eficaz na filtragem do pensamento e na exteriorização dele.

A perseverança no labor produzirá um clima de harmonia no próprio médium, que se credenciará ao serviço do bem junto aos Obreiros da Vida Mais Alta, objetivando os resultados felizes.

A sintonia decorrerá dos elementos referidos, porque se constitui do perfeito entrosamento entre o agente e o percipiente na tarefa relevante.

Obra: Oferenda

PRECE DA CRIANÇA QUE AINDA NÃO NASCEU

“Mãe querida!...

Sustenta-me agora para que eu te sustente depois.

Não me expulses, nem me desprezes.

Venho ao encontro de tuas esperanças.

Junto de ti, estou na condição de anseio de teu anseio e de alma de tua alma.

Hoje, sou apenas flor, sonho, pensamento...



Amanhã, serei a tua própria realização.

Resguarda-me com amor para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o desequilíbrio.

Cultiva as ideias positivas do bem para que não me falte segurança contra o mal.

Guarda-me no colo, em nome de Deus, para que a luz da fé em Deus se mantenha acesa dentro de mim.

Tenho tanta necessidade de ti, quanto a semente precisa da terra para germinar e viver.

Dá-me a tua bondade e dar-te-ei a mim mesmo.

De ti depende que eu possa estar amanhã entre os homens, a fim de cooperar na construção do Mundo Melhor.”

Emmanuel

Obra Seara de Fé — psicografia Francisco Cândido Xavier





Obra póstuma do médium Divaldo Franco com o espírito Joanna de Ângelis, apresentando 30 mensagens sobre triunfo pessoal e libertação espiritual.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site
WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!



MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
OUTUBRO	1804	Dia 3 - Nasce Hippolyte Léon Denizard Rivail, que adotou Allan Kardec como pseudônimo.
	1851	Dia 09 - Nasce Paul Gibier.
	1861	Dia 09 - Auto de fé de Barcelona - Igreja Católica manda queimar diversos livros espíritas.
	1922	Dia 22 - Nasce em Minas Gerais Irma de Castro Rocha (Meimei).
	1935	Dia 10 - Nasce Richard Simonetti em Bauru - SP.
	1942	Dia 18 - É fundado o Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida, no Rio de Janeiro.
	1944	Dia 24 - Desencarna Adelaide Augusta Câmara (Aura Celeste).
	1946	Dia 01 - Desencarna em Minas Gerais Irma de Castro Rocha (Meimei).
	1949	Dia 5 - É assinado o Pacto Áureo na FEB, unificando o Espiritismo em todo o País.
	1949	Dia 07 - Nasce José Raul Teixeira.
	2018	Dia 3 - Richard Simonetti desencarna em Bauru - SP.



As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o pensamento do Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida, que edita esta revista, nem refletem integralmente sua posição editorial.

Dionysio Alfredo Dias Filho



ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Evangelização Domingo	X	X	01 08 15 22 29	12 26	17 24 31	14 21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11	08 29	X
Evangelização Juventude Domingo	X	X	X	X	X	21 28	05 12 19 26	02 16 23 30	13 27	11 25	08 29	X
Roda de Conversa 2ª feira	X	02 23	09 23	06 27	11 25	08 22	06 13 20	03 17 31	14 28	19	09 23	X
Reunião Mediúnica extra 3ª feira	27	10	10	07	12	09	07	04	01	06	03	01
Reunião Psicográfica 3ª feira	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
REDIR	X	24	24	28	26	23	21	18	15	20	17	X
Cafés Literários Encontros Espíritas Sábado/Domingo	X	X	X	X	X	X	X	Café 22	Encon t ro 20 Café 26	Encon t ro 18	Encontro 22	X
Curso do Livro: A GÊNESE 5ª feira	X	X	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 14 21 28	11 18 25	02 09 16 23 30	06 13 20 27	03 10 17 24	01 08 15 22	X	X



ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	17	14	x	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	01	22	25	24	21	05	23	19	x	28	x
Visita aos Asilos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Campanha do Quilo	25	22	29	26	31	28	26	30	27	25	29	13
Ronda do Pão	11	08	15	12	17	14	12	16	13	11	08	06
Doação Mensal	25	x	x	25	31	x	26	x	20	x	28	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	09 16 23 30	06 13 27	04 11 18 25	01 08 15 22 29	06 13 20	03 10 17 24 31	14 21 23	05 19 26	09 16 23 30	x



DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
5ª feira	14h às 17h	Costura e Fuxico	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Palestra	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil	Presencial
Domingo	10h30 às 11h30	Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Penúltimo Domingo do mês	8h às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio e Comunidade	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial



IRMA DE CASTRO ROCHA

Nascimento	Falecimento
22-10-1922	**01-10-1946**



Irma de Castro Rocha, mais conhecida pelo apelido carinhoso MEIMEI, nasceu em Mateus Leme, Minas Gerais e faleceu em Belo Horizonte.

Era filha do agente ferroviário Adolfo Castro e de Mariana Castro.

Contava dois anos de idade quando sua família transferiu-se para Itaúna/MG. Ficou órfã de pai aos cinco anos.

Teve uma infância de criança pobre, mas era extremamente modesta e de espírito elevado. Desde criança era diferente de todos pela sua beleza física e por sua inteligência notável. Era alegre, comunicativa, espirituosa, espontânea e cativava a todos com os quais convivia.

Quando cursava o segundo ano da Escola Normal de Itaúna, acentuou-se a nefrite crônica que havia se manifestado na infância. Teve que abandonar o estudo, dedicando-se à boa leitura.

Aos vinte anos de idade, mudou-se com sua irmã Alaíde para Belo Horizonte, onde conheceu aquele que veio a ser seu marido - Arnaldo Rocha.

Após a cerimônia de casamento, em 10 de junho de 1942, na igreja de São José, Belo Horizonte, depararam-se com um mendigo, maltrapilho e malcheiroso, que lhes pediu uma esmola. Muito sensibilizada com a condição daquele homem, e sem nada que lhe pudesse dar como esmola, entrega-lhe o buquê e beija-lhe a testa, tendo os olhos marejados de lágrimas.

O carinhoso pseudônimo MEIMEI, adotado pelo casal, foi ideia que tiveram após a leitura do livro “MOMENTOS DE PEQUIM”, do escritor sino-americano Lin Yutang. Meimei significava: “NOIVA QUERIDA” ou “BEM-AMADA”, que a irmã Ruth preferia adaptar para “AMOR PURO”. Este apelido era um segredo do casal.

Meimei, embora tenha sido criada na religião católica, era verdadeira espírita: praticava a caridade com benevolência, possuía uma conduta ilibada e mediunidade de clarividência. Conversava com os espíritos e relembrava cenas do passado. Segundo Arnaldo, era comum, por exemplo, vê-la lendo um livro e, de repente, ficar com o olhar perdido no tempo. Ele dizia que ela estava delirando. Ela afirmava: “Naldinho, vejo cenas, e nós estamos dentro delas; aconteceu em determinada época na cidade...” Arnaldo, materialista naquela época, contava dizendo: “Deixa isso de lado pois quem morre deixa de existir.”



Após o casamento, Meimei operou as amídalas e um pedaço não foi retirado. Foi o suficiente para ter seu organismo minado por infecção e sua visão afetada.

Nos últimos dias de vida, começou a ter visões. Falava da avó Mariana, que vinha visitá-la e que em breve iria levá-la para viajar pela Alba dos céus.

Meimei desencarnou aos 24 anos, vítima de um edema pulmonar.

Arnaldo continuava a não acreditar em DEUS.

Após ler alguns livros espíritas e passando a viajar permanentemente a Pedro Leopoldo, recebeu de Meimei as mais belas missivas através da psicografia de Chico Xavier. Arnaldo tornou-se espírita e fundou o Centro Espírita Meimei.

Trabalhador e conselheiro da União Espírita Mineira desde 1946, Arnaldo Rocha foi inseparável amigo de Chico Xavier. Organizador dos livros "Instruções Psicofônicas" e "Vozes do Grande Além" (FEB).

Depois de muitos anos, Arnaldo recebe do médium amigo, em primeira mão, o livro "Entre a Terra e o Céu", ditado por André Luiz, no qual encontra uma trabalhadora do Mundo Espiritual, Blandina, vivendo no Lar da Bênção, junto com sua vovó Mariana, cuidando de crianças. Em determinado trecho, Blandina revela um pouco da sua vida terrena junto do consorte amado.

Aleuda Ney



Em atendimento ao art.7° do Estatuto, convocamos os sócios que se encontrem no pleno gozo de seus direitos, a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em primeira convocação às 18h30 ou, em segunda convocação, às 19h do dia 26 de outubro de 2026, na Rua Vitor Meireles, 271, Estação do Riachuelo, Município do Rio de Janeiro, RJ, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleger e empossar os diretores e os membros do Conselho Fiscal.

Dionysio Alfredo Dias Filho
Presidente

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br
Espiritismo
Luz para
um mundo melhor.

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

http://www.facebook.com/ceasaorg.br



Reunião pública realizada no salão da sede antiga em 1963

